

reabre-se, sangrando de novo. Assim reconhece Kriehilde, o assassino de seu esposo. Accusa então o capitão das guardas; mas o rei, illudido pelos embustes do conselheiro não a ouve. Deante do cadaver do heróe assassinado, Kriehilde jura, solememente, vingar-se

E, enquanto se procede ao enterro de Siegfried a Walkiria expia sua culpa matando-se..



...e Kriehild chora a perda physica de Siegfried. A sua vida moral, essa, perdurará enquanto o sonho da Perfeição Humana não fôr attingido !...

1.a EXIBIÇÃO

Segunda-feira 27 de Setembro de 1926 no

CINE REPUBLICA



D 1481 / 2

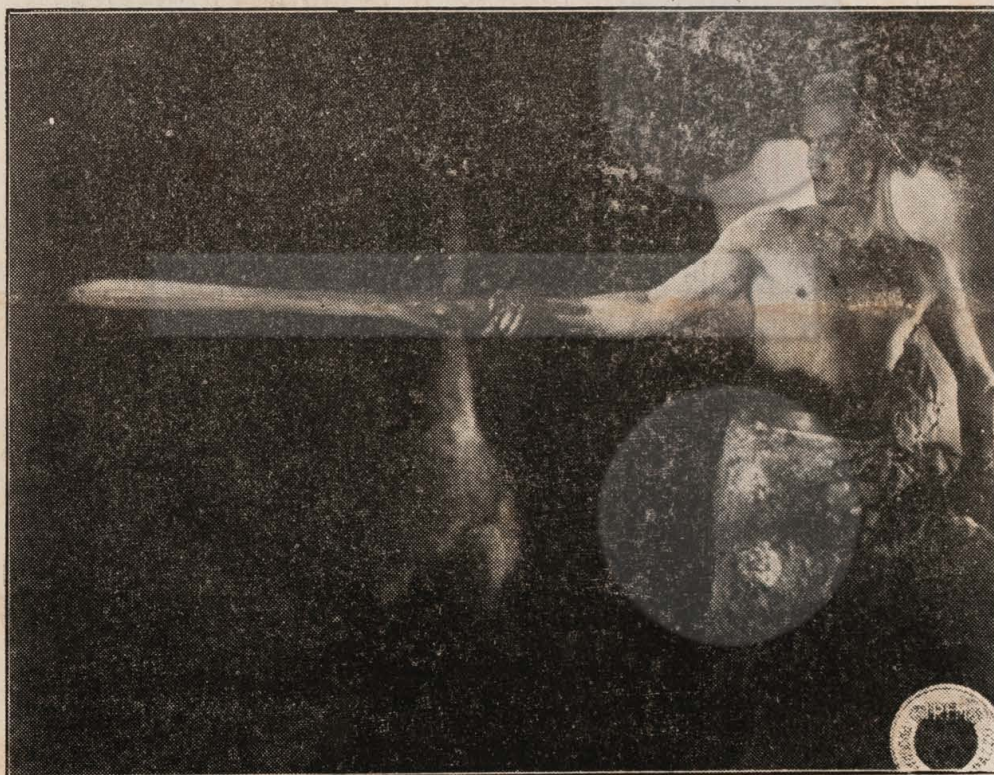
SIEGFRIED

GRANDIOSA
ADAPTAÇÃO CINEMATOGRAFICA
DA OBRA IMMORTAL DE

RICHARD WAGNER

Creação photogenica de
FRITZ LANG

Super-Produção da
UFA-FILM DE BERLIM



SIEGFRIED

-“Será com esta espada que defenderei
o mundo contra a Mentira...”

1.^a Exibição

SEGUNDA-FEIRA

27 de Setembro
de 1926.

NO
CINE REPUBLICA



Os Trechos mais Empolgantes da Celebre

TETRALOGIA DE WAGNER

e adaptados á acção commovente de

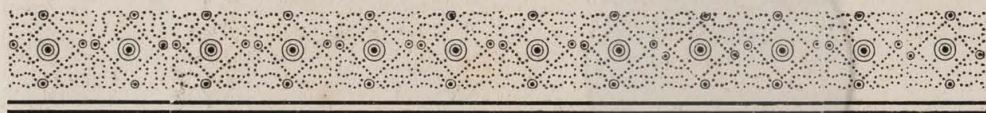
SIEGFRIED

serão executados a grande Orchestra
sob a direcção do notavel Maestro

TORQUATO AMORE

ILLUSTRE REGENTE DA ORCHESTRA DA

Sociedade de Concertos Symphonicos de S. Paulo

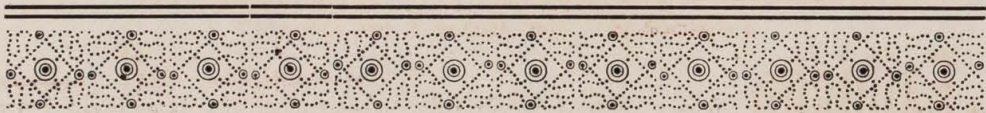


SIEGFRIED

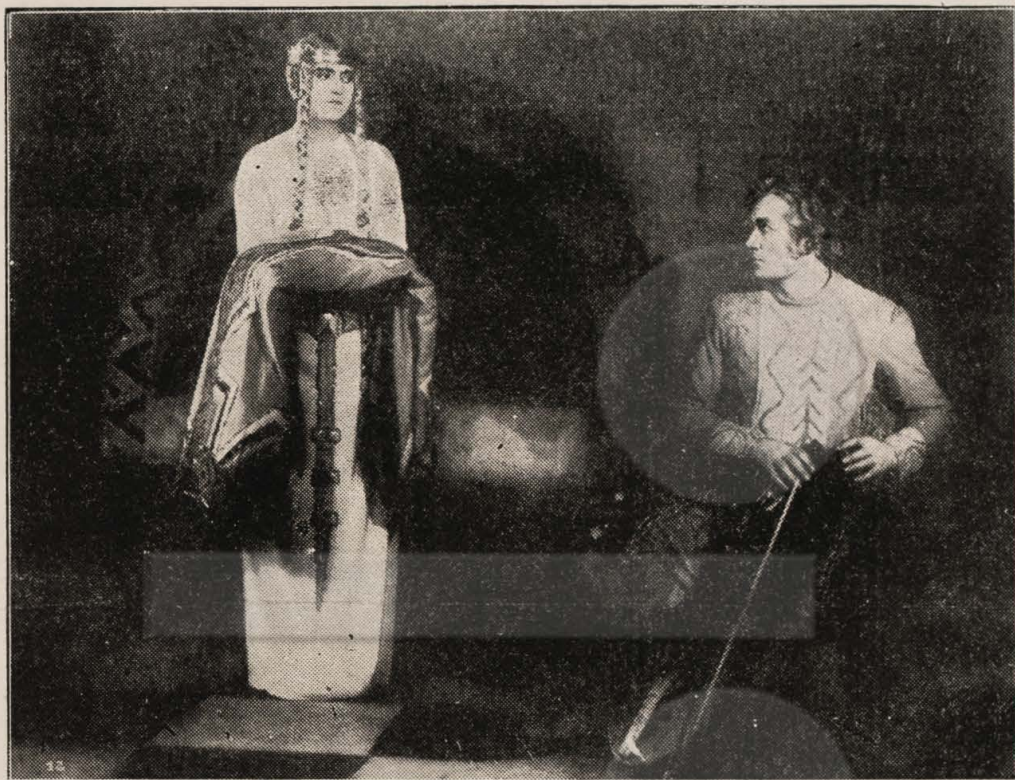
ESTA GRANDIOSA PRODUCÇÃO

É EXCLUSIVIDADE DO

PROGRAMMA MATARAZZO



se e á porta da cathedral accusa Siegfried, de perjuro, pedindo o rei Gunther a morte do heróe. Como o rei, porém, vacillasse em firmar a ordem, Brunhilde diz-lhe que Siegfried ao arrebatá-lo o anel attentara contra a sua honra. Furioso, o rei, resolve então a morte do heróe.



KRIENHILD

- "Dou-te neste manto nupcial toda a brancura de minha alma, meu bem amado Siegfried..."

Hagen, consegue, dolosamente, que Kriemhilde lhe revele a marca da folha de tilia, o lugar vulneravel do corpo de seu esposo. E, durante uma caçada o capitão assassina Siegfried.

Ao saber da morte do heróe, "Brunhilde, a Walkiria", terrivel, confessa então, cinicamente, que mentira.

Siegfried, morreu innocente. Hagen entra na camara onde jaz o corpo do heróe e, subitamente, a ferida

Esta condição no emtanto, fére o orgulho de Siegfried, o altivo filho daquelle monarcha ao qual prestam vassallagem doze reis vencidos. Num impeto de colera empunho o heróe a sua terrível espada, prompto a lavar a afronta recebida quando, subitamente, lhe apparece a formosa Krienhild, rodeada por suas damas e aias. Vem a princeza dar as boas vindas ao famoso vencedor do Dragão malfazejo...

E os bellissimos olhos daquella virgem conseguem o prodigio de desarmar a Siegfried, que, dominado, emfim, submete-se á vontade de Gunther, a quem presta vassallagem e jura obediencia céga. Só por esta forma conseguirá o heróe a ambicionada felicidade de unir o seu destino ao da princeza de seus sonhos. Siegfried não vacilla mais!

Depois do juramento, condição primordial, parte o guerreiro para a Islandia a dar cumprimento á segunda imposição de Gunther: o combate e a victoria sobre a rainha das Walkirias, Brunhilde. Pelo caminho derrota Siegfried, Alberico, o rei dos Nibelungens, ao qual arrebatata um élmó encantado que tem a propriedade de tornar invisivel o guerreiro que o usa ou de convertel-o em quem elle deseje. Graças a este élmó Siegfried derrota Brunhilde, tomando a apparencia corporea do rei Gunther. Regressa o heróe vencedor á cidade de Worms, trazendo a rainha das Walkirias como trophéu da sua victoria.

Poucos dias depois festejam-se na côrte de Gunther duas nupcias: a da rainha das Walkirias com o rei Gunther e a da princeza Krienhild com Siegfried... Hagen, no emtanto, cheio de inveja pelo rumo tomado pelos acontecimentos, suggere, perfidamente, ao vencedor do Dragão que mais uma vez derrote Brunhilde.

Uma noite entra Siegfried na camara da rainha, vence-a em combate e arrebatata-lhe um anel. Krienhild encontra a joia, colloca-a no dedo e apresenta-se assim a seu esposo Siegfried; confessa-lhe, então, o succedido e pede-lhe perdão. A rainha das Walkirias jura vingar-

QUEM É SIEGFRIED !

SIEGFRIED - é a personificação do homem forte. O Super-homem do futuro. Um Symbolo.

Como ignora a tragedia envolvente dos seus antepassados, o mysterio donde proveio, desconhece dores alheias. Nem concebe haja dor! Repudia o



WOTAN

- 'O Heroismo não pode nem deve ser uma força hostil á divindade ! Ser Heroe é ser Divino !'

sofrimento. Exalta a Vida. E' um legitimo orientador da bondade humana, Adversario terrivel da Perfidia. Castiga os maus como a reptis. Um puritano. Um ingenuo.

Filho das selvas. A sua religião é a Natureza. Um pagão cheio de misticismo. Só crê no que seus profundos olhos veem e sua intelligencia admira.

Crete em todas as forças immanentes da Terra e do Céu; a Terra e o Céu teem nelle o seu mais fervoroso idolatra.

SIEGFRIED — é a synthese creadora da humanidade de amanhã!...

DESCRIÇÃO

Na escuridão da matta, á sombra de robles millenários habita o anão Mimo, mestre ferreiro, de quem se contam prodigios. Segismundo, rei dos Paizes Baixos, enviara-lhe seu filho Siegfried, para que se adextrasse na arte da forja. Siegfried faz-se homem alli, na companhia do anão, que o surprehende, um dia, a fabricar a sua propria espada. Mimo, terrivelmente invejoso, vê que o discipulo já é um verdadeiro mestre na sua arte. Tomando a espada de Siegfried prova-a numa penna de cysne que possui a propriedade de partir o aço mais rijo. Mas, desta vez, a espada córta a pluma. Então, Mimo ordena a Siegfried que regresse a casa de seu pae, nada mais tendo que lhe ensinar.

Siegfried ouvira fallar, porém, na bella Princeza Krienhild, irmã de Gunther, rei da Borgonha. "Krienhild será minha!" diz em seu intimo o heróe. E parte em direcção do reino de Gunther.

Mimo, para o perder; ensina-lhe um caminho errado.

Por essa estrada cavalga Siegfried, quando se lhe depara um terrivel Dragão, que o moço vence depois de renhida peleja. Ouve, então, o heróe, o côro das aves aconselhando-o a que se banhe no sangue do Dragão, o que o tornará invulneravel. Siegfried segue esse conselho e está para partir quando uma folha de tilia, tombando-lhe sobre o hombro lhe indica o unico lugar em seu corpo pelo qual poderão vencel-o.

Os trovadores, no entanto, vão espalhando aos quatro ventos a proeza de Siegfried. No castello de Gunther, o bardo mais famoso da época, canta o feito do heróe quando este surge, a tempo, de ouvir, ainda a ultima estrophe.

Cioso da fama de Siegfried, Hagen, o capitão dos guardas reaes, aconselha Gunther a que não receba o heróe. Mas o rei, pelo contrario, prepara ao vencedor do Dragão uma recepção condigna. Chega, pois, Siegfried ao palacio. E, diante da faustosa côrte declara que



...uma folha de tilia caiu num hombro de SIEGFRIED e a mancha que ella deixou foi a unica razão de sua morte!...

vem solicitar a mão da princeza Krienhild. Gunther, aconselhado por Hagen, impõe, no entanto, uma condição: primeiro, o heróe devé jurar-lhe vassallagem, depois partirá para a Islandia onde combaterá contra Brunhilde, a rainha daquelle paiz, uma mulher indomavel diante da qual tremem os mais valorosos guerreiros.